

“Concertos de Leitura”: trilhando os primeiros passos da Iniciação Científica

Joicy Suely Galvão da Costa

“Há concertos de música. Por que não concertos de leitura?”
(ALVES, 2006, p. 65)

Uma das atitudes indispensáveis para o desempenho nos estudos acadêmicos é o gosto pela leitura. Entretanto, por incrível que possa parecer, essa não é a realidade com a qual nos deparamos nos corredores da universidade: ouvimos sempre estudantes reclamando das leituras e mais leituras exigidas, impositivas, como se seu conteúdo fosse mais um fardo do que tijolos importantes para a formação profissional e humanística.

O desejo de oferecer elementos iniciais de metodologia científica para os universitários recém-ingressos em atividades de pesquisa, na tentativa de trazer embasamentos indispensáveis à vivência acadêmica, é o anseio maior da ação aqui exposta. Esta atividade se justifica pela necessidade incontestável que os alunos de Iniciação Científica têm de introdução à dinâmica dos grupos de pesquisa e às técnicas utilizadas, por estes, em seus estudos.

Portanto, o Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação, através dos “Concertos de Leitura,” tem como objetivo principal, além de orientar seus bolsistas de iniciação científica para o ato de pesquisar de acordo com as normas da ciência, fazer leituras e interpretações sobre este ou aquele autor e suas obras e promover um ambiente propício para que desenvolvam também leituras poéticas do mundo e de sua realidade social. Cada “Concerto” mescla, então, o Momento *Sapiens* – discussão de textos de metodologia científica e demais textos relacionados às pesquisas do grupo – com o Momento *Demens* – a apreciação de literatura, música e outras expressões artísticas.

A dinâmica dos encontros começa basicamente com a apresentação de seminários por parte de cada bolsista, seguida de debate do grupo. O primeiro livro-alvo de nossas discussões foi “Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação”, de Rubem Alves. A proposta de discussão dessa obra é exatamente trabalhar inicialmente como o conceito de ciência vem sendo colocado no próprio discurso acadêmico, sua rigidez e a problemática da falta de reflexão ética na prática de pesquisa. Encontramos nos concertos uma oportunidade de reconstrução da ideia

de ciência, de modo a conscientizar os estudantes que a produção de conhecimento, feita através de uma ética de responsabilidade, deve levar em estima as diversidades humanas.

Outro ponto interessante, levantado no debate, foi o papel da educação (e do educador!) no processo de formação humana. Além disso, frisamos o quanto as dificuldades de nosso atual sistema educativo têm produzido (e é produto de...) relações desumanas e profissionais insensíveis.

Já nos momentos Demens, apreciamos tanto músicas de Felinto Lúcio Dantas, grande compositor norte-rio-grandense, como poemas de Pablo Neruda e Antônio Francisco.

Prosseguiremos as atividades na temática ciência, só que, nesse segundo instante, enfatizando os métodos empregados nas ciências humanas e sociais, como também trazendo dicas de como realizar leituras proveitosas. O carro-chefe dessa nova etapa de diálogo será o livro “Primeiros Passos da Iniciação Científica”, de autoria de Elvira Fernandes e Maria Conceição Filgueira.

Os “Concertos de Leitura” acontecem quinzenalmente, nas quartas-feiras, na sala 415, às 15 horas. Atualmente, são coordenados por mim, Joicy Suely Galvão da Costa (bolsista de Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa já mencionado), e estão sob a orientação do professor dr. José Willington Germano.